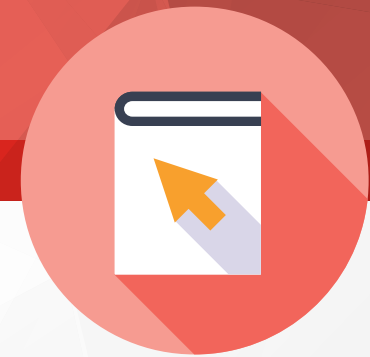


RELATÓRIO ANUAL

COMPLETO 2015



SUMÁRIO

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS	4
GLOSSÁRIO	6
NÚMEROS DA ENTIDADE	9
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	15
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	22
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	33
PARECER DO CONSELHO FISCAL	35
ATA DA REUNIÃO	37
PARECER ATUARIAL	39
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	46
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	49



O QUE VOCÊ QUER FAZER QUANDO **CRESCER** ?

Quando somos crianças, julgamos que uma pessoa de 30 anos de idade já é velha. Mas quando nos tornamos adultos, nos damos conta de que a vida acabou de começar e que de velhos não temos nada. Os anos vão passando e a vontade de experimentar coisas novas, de ousar e de ser você mesmo, aumenta, ou seja, você quer aproveitar mais e mais a vida!

Com alguns piscares de olhos, lá se vão os 30, 40, 50 anos de idade e, finalmente, você chegou na melhor idade. O momento em que você pode realizar muitos projetos. Viajar, abrir um negócio, fazer cursos que sempre eram adiados por falta de tempo, aprender a tocar um instrumento musical ou a falar uma nova língua, fazer voluntariado. Quanta coisa!

Tudo isso é muito bonito na teoria, mas saiba que poucas pessoas conseguem colocar esses projetos em prática. E sabe por quê? Porque para isso é preciso um planejamento financeiro durante toda a vida, desde bem jovem, e isso inclui ter um plano de previdência que complemente os recursos do INSS (que, em muitos casos, é insuficiente para manter o padrão de vida, pois existe um limite no valor deste benefício).

Para ter uma ideia, de acordo com pesquisa realizada pelo IBGE, apenas 1% dos aposentados e pensionistas independentes financeiramente. Os demais estão divididos em 46% que dependem de parentes, 28% que dependem de caridade e 25% que são obrigados a trabalhar para se manter.

Como participante da CarrefourPrev, você já tem uma poupança para a sua aposentadoria com as suas contribuições mensais ao plano de previdência e, assim, poderá ter um futuro diferente e planejar o que quer ser quando “crescer” desde já!

Boa leitura,

Diretoria Executiva

ACOMPANHE OS RESULTADOS DO SEU PLANO E DO CARREFOURPREV

Este Relatório Anual é um importante instrumento para você se atualizar sobre a administração do plano e da Entidade. Esperamos que você aproveite a leitura deste material e, caso deseje algo mais dinâmico, acesse a versão resumida.



COMPOSIÇÃO

DOS CONSELHOS



DIRETOR SUPERINTENDENTE

Stephane Frantz Emmanuel Engelhard

DIRETORIA EXECUTIVA

Frederico Lopes Dias
Diretor

Rodrigo Tremante
Diretor

Luiz Fernando Santana
Diretor e AETQ

CONSELHO FISCAL

Paulo Pianez Junior
Titular

Carlos Henrique Bolzan Rogieri
Titular

Emerson Miguel da Silva
Titular

Paulo Henrique Leoncio
Suplente

Edmar Donizete Ferrarez
Suplente

Cláudio Rodrigues dos Santos
Suplente

CONSELHO DELIBERATIVO

Marco Aparecido de Oliveira
Titular

Luiz Maurício Bressan Freire
Titular

Márcia Camelo Viana
Titular

Patrícia Paula de Almeida Mendes
Suplente

Felipe Rodrigo de Araujo
Suplente

Fábio Leando da Costa
Suplente



GLOSSÁRIO

ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da Entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) E DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

Demonstração da mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela Entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

PARECER ATUARIAL

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

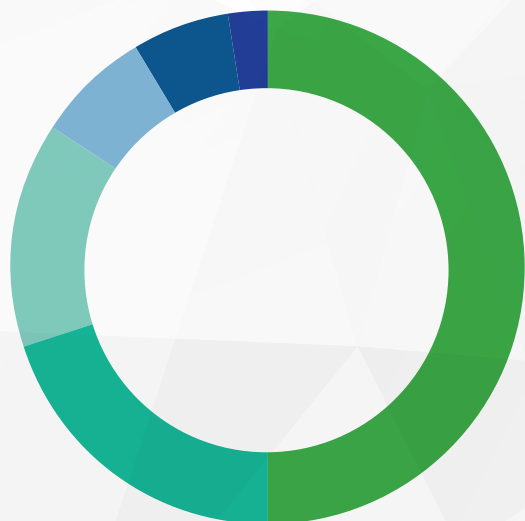
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).



NÚMEROS DA ENTIDADE

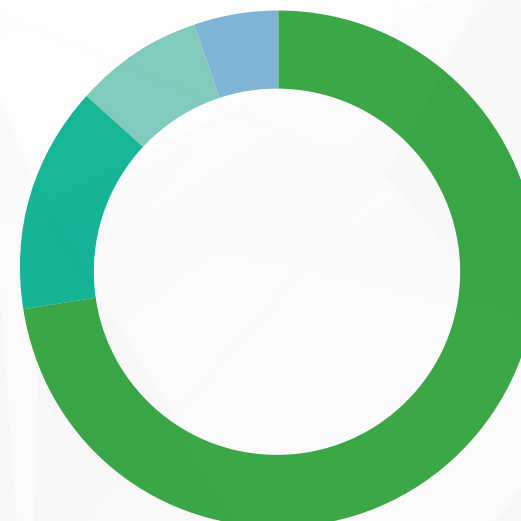
Despesas Administrativas



- Administração do Passivo
R\$ 1.013.533,81 | **50,2%**
- Consultoria Atuarial
R\$ 402.290,84 | **19,9%**
- Pessoal, Encargos e Viagens
R\$ 285.872,75 | **14,2%**
- Despesas Gerais e Outras Despesas
R\$ 146.861,26 | **7,3%**
- Tributos (PIS, Cofins e Tatic)
R\$ 120.389,85 | **6,0%**
- Auditoria Contábil
R\$ 48.367,34 | **2,4%**

Total: R\$ 2.017.315,85

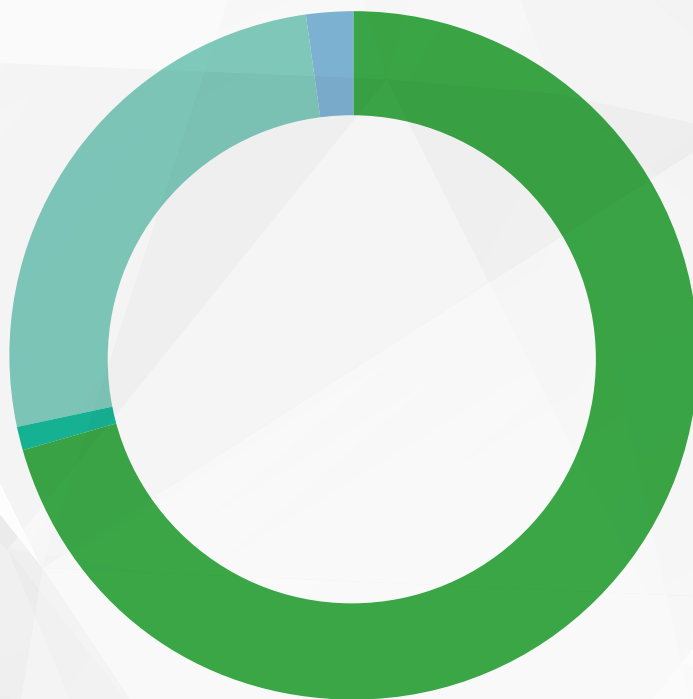
Despesas com Investimentos



- Gestão das Carteiras
R\$ 217.907,76 | **72,7%**
- Consultoria Investimentos
R\$ 42.069,57 | **14,0%**
- PIS / Cofins
R\$ 24.461,12 | **8,2%**
- Taxa CETIP/Selic/CBLC
R\$ 15.278,71 | **5,1%**

Total: R\$ 299.717,16

Em dezembro de 2015, a **CarrefourPrev contava com 60 mil participantes**. Veja, no gráfico, a distribuição por tipo de participação. Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras; participantes autopatrocinados os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora; participantes BPD são os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, aguardando o benefício proporcional diferido; e aposentados e pensionistas são os participantes que estão recebendo benefício pelo plano.



■ Ativos 43.551
■ Autopatrocinados 73
■ BPDs 16.216
■ Assistidos 164
Total: 60.004

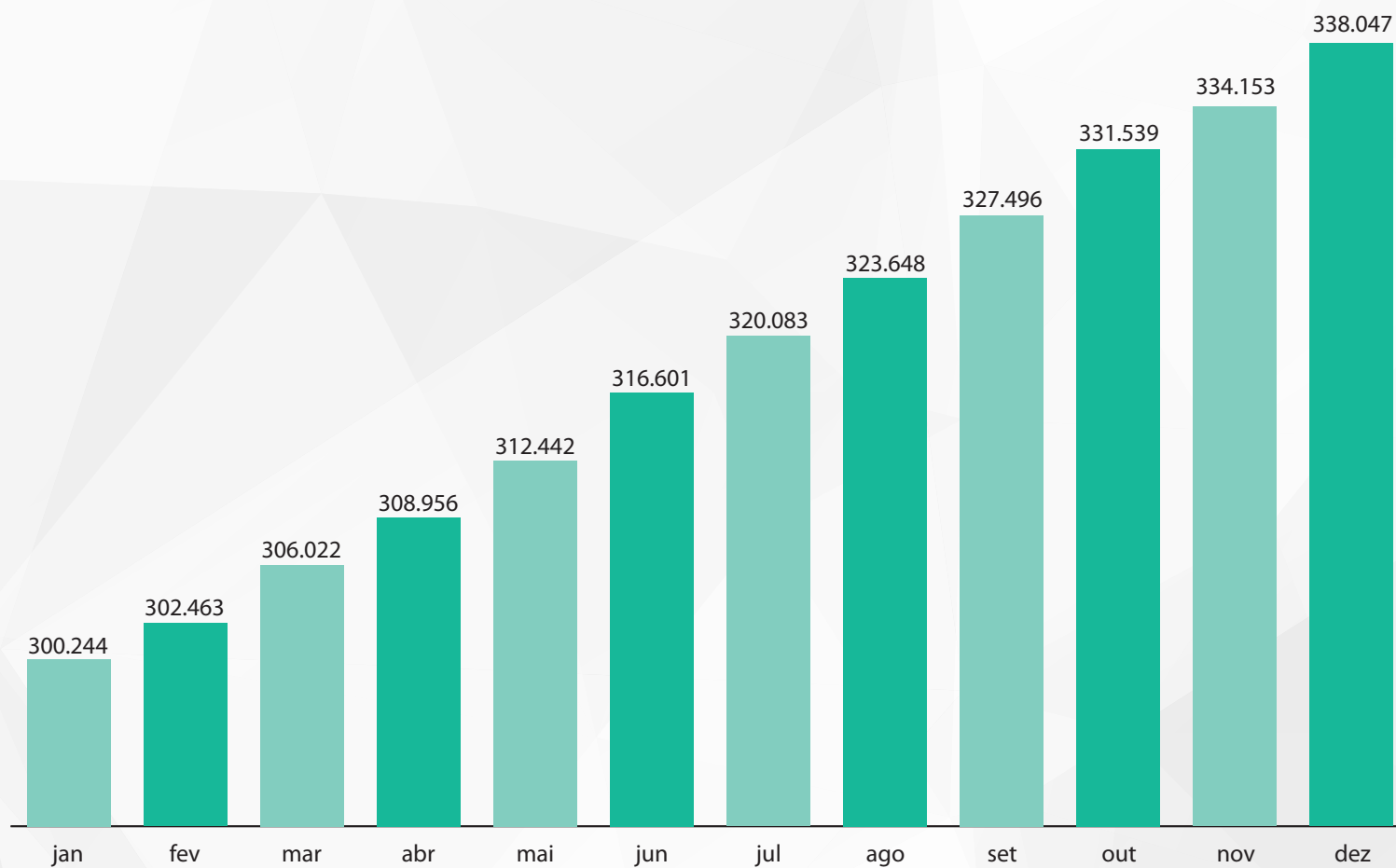
Nota: não considera 5.048 participantes desligados que não efetuaram sua opção por um dos institutos de desligamento.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

12

O patrimônio líquido é constituído de ativos (bens e direitos) menos o exigível operacional (benefícios a serem pagos e taxa de administração dos investimentos) e o exigível contingencial (disputas judiciais aguardando julgamento).

em milhares de R\$

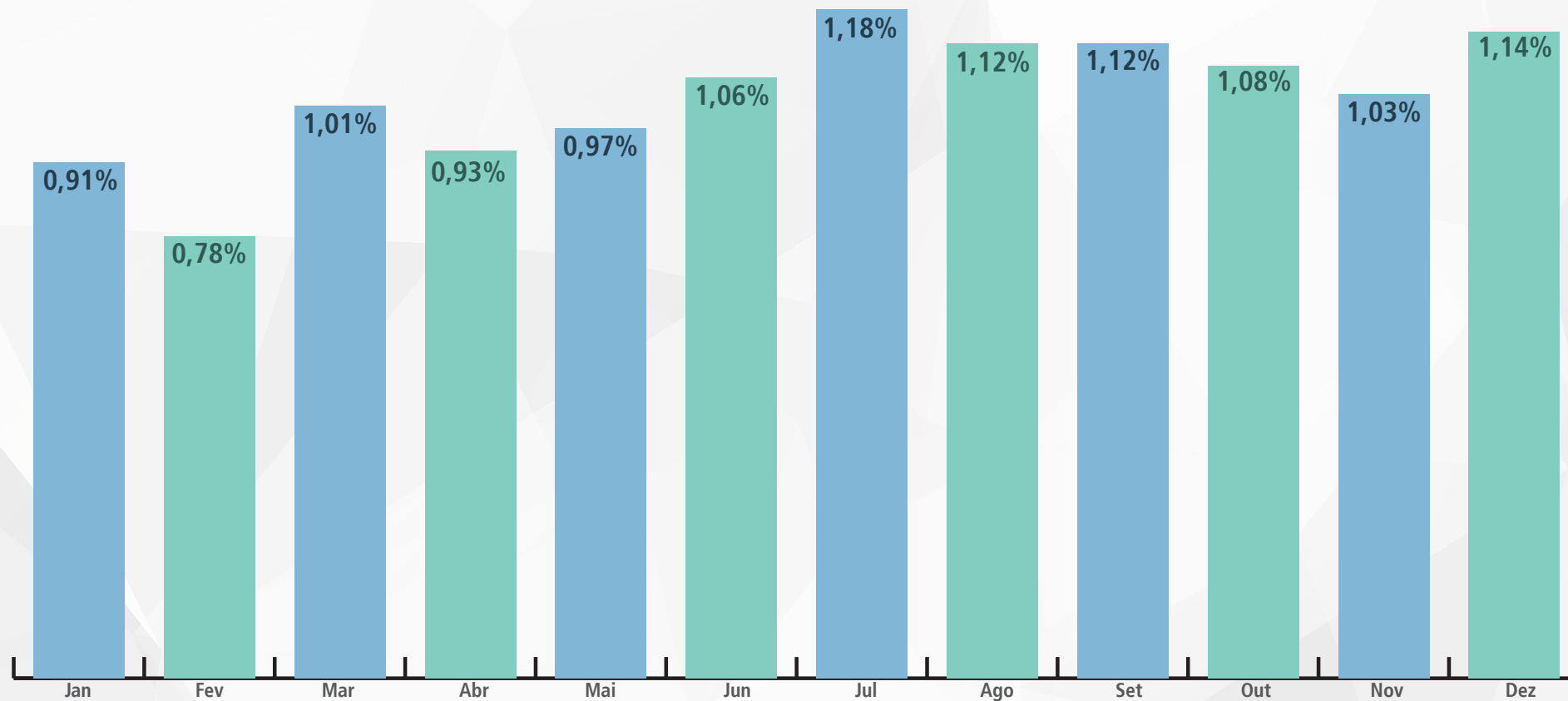


RENTABILIDADE MENSAL

73

A rentabilidade mensal dos investimentos corresponde aos ganhos das aplicações financeiras líquidas das despesas com a gestão dos investimentos.

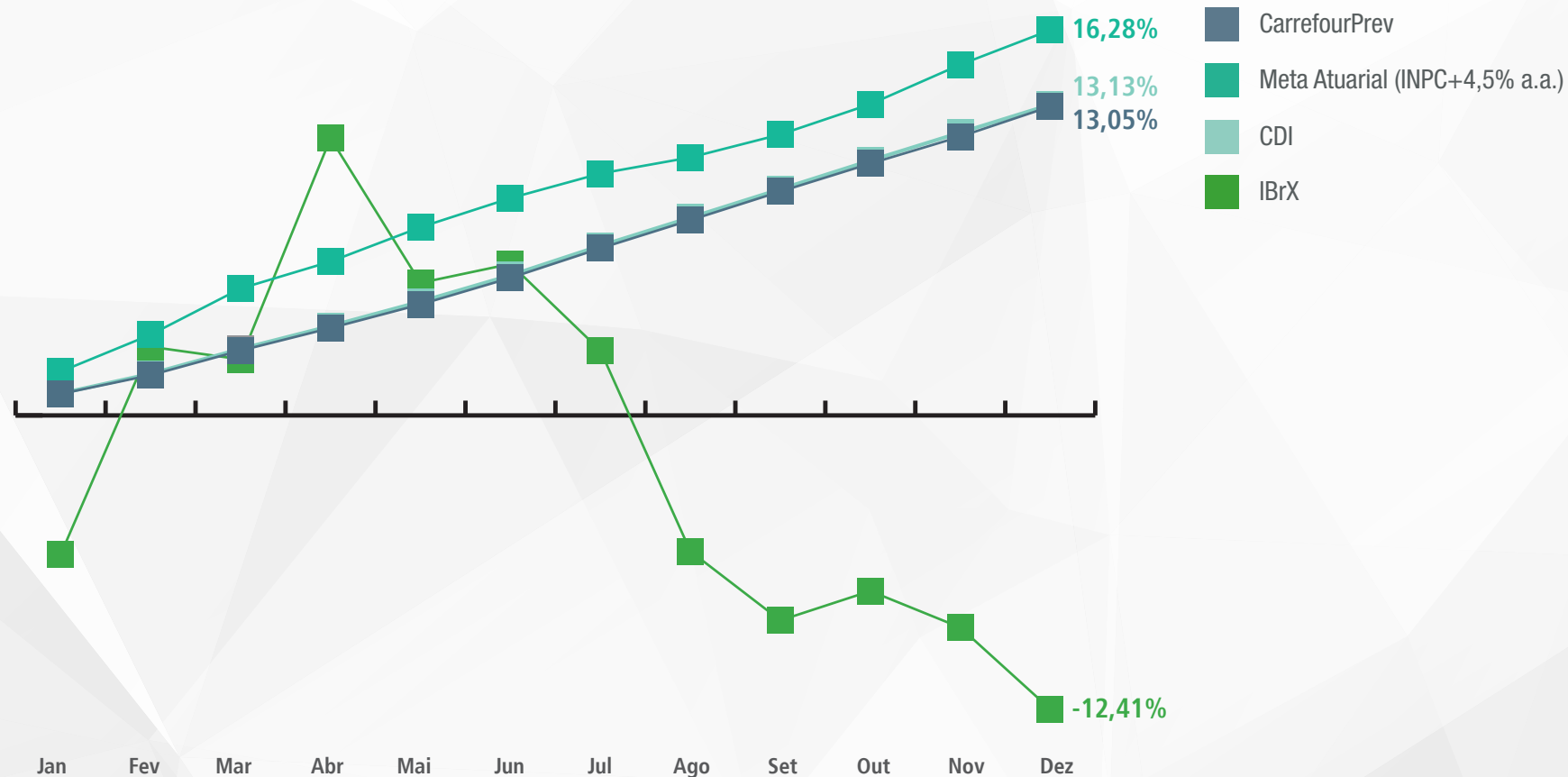
(rentabilidade da cota)



RENTABILIDADE ACUMULADA

74

Rentabilidade líquida acumulada ao longo dos meses, comparada com índices de mercado.



Meta atuarial: Rentabilidade mínima esperada dos investimentos do plano da CarrefourPrev para garantir o cumprimento dos compromissos futuros com os participantes. No ano de 2015 a meta atuarial para o Plano de Benefícios CarrefourPrev foi definida pela variação do INPC acrescida de uma taxa anual de 4,5% a.a.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

IBrX: Índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa.



INFORMAÇÕES

CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de R\$

Ativo	2015	2014
Disponível	304	101
Realizável	339.741	298.758
Gestão Previdencial	1.536	1.407
Gestão Administrativa	14	11
Investimentos	338.191	297.340
Fundos de Investimentos	338.191	297.340
Total do Ativo	340.045	298.859

Passivo	2015	2014
Exigível Operacional	466	435
Gestão Previdencial	244	230
Gestão Administrativa	222	205
Patrimônio Social	339.579	298.424
Patrimônio de Cobertura do Plano	338.057	297.984
Provisões Matemáticas	337.742	297.984
Benefícios Concedidos	44.775	39.904
Benefícios a Conceder	292.967	258.080
Equilíbrio Técnico	315	-
Resultados Realizados	315	-
Superávit Técnico Acumulado	315	-
Fundos	1.522	440
Fundos Previdenciais	1.522	440
Total do Passivo	340.045	298.859

Stephane Frantz E. Engelhard

Diretor Superintendente

CPF nº 382.986.513-91

.....
Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC nº 1SP170035/O-8

CPF nº 566.647.029-91

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de R\$

	2015	2014	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.317	1.917	20,87
1.1. Receitas	2.317	1.917	20,87
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.317	1.917	20,87
2. Despesas Administrativas	(2.317)	(1.917)	20,87
2.1. Administração Previdencial	(1.905)	(1.471)	29,50
Pessoal e encargos	(281)	(268)	4,85
Treinamentos, congressos e seminários	-	(7)	100,00
Viagens e estadias	(5)	-	(100,00)
Serviços de terceiros	(1.453)	(1.087)	33,67
Tributos	(120)	(53)	0,00
Despesas Gerais	(46)	(56)	(17,86)
2.2. Administração dos Investimentos	(412)	(446)	(7,62)
Serviços de terceiros	(388)	(378)	2,65
Despesas Gerais	-	(7)	(100,00)
Tributos	(24)	(61)	(60,66)

Stephane Frantz E. Engelhard

Diretor Superintendente

CPF nº 382.986.513-91

.....
Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC nº 1SP170035/0-8

CPF nº 566.647.029-91

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA

18

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de R\$

	2015	2014	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	298.424	266.026	12,18
1. Adições	59.288	47.053	26,00
(+) Contribuições Previdenciais	17.984	16.046	12,08
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	38.987	29.090	34,02
(+) Receitas Administrativas	2.317	1.917	20,87
2. Destinações	(18.133)	(14.655)	23,73
(-) Benefícios	(15.816)	(12.738)	24,16
(-) Despesas Administrativas	(2.317)	(1.917)	20,87
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	41.155	32.398	27,03
(+/-) Provisões Matemáticas	39.758	32.611	21,92
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	315	-	100,00
(+/-) Fundos Previdenciais	1.082	(2.137)	150,63
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	339.579	298.424	13,79

Stephane Frantz E. Engelhard

Diretor Superintendente

CPF nº 382.986.513-91

.....
Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC nº 1SP170035/O-8

CPF nº 566.647.029-91

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de R\$

	2015	2014	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	340.045	298.859	13,78
1. Provisões Matemáticas	337.742	297.984	13,34
1.1. Benefícios Concedidos	44.775	39.904	12,21
Contribuição Definida	44.775	39.904	12,21
1.2. Benefícios a Conceder	292.967	258.080	13,52
Contribuição Definida	273.004	241.160	13,20
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	123.307	109.977	12,12
Saldo de Contas - parcela participantes	149.697	131.183	14,11
Benefício Definido	19.963	16.920	17,98
2. Equilíbrio Técnico	315	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	315	-	100,00
Superávit técnico acumulado	315	-	100,00
3. Fundos	1.522	440	245,91
3.1. Fundos Previdenciais	1.522	440	245,91
4. Exigível Operacional	466	435	7,13
4.1. Gestão Previdencial	244	230	6,09
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	222	205	8,29

Stephane Frantz E. Engelhard

Diretor Superintendente

CPF nº 382.986.513-91

.....
Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC nº 1SP170035/0-8

CPF nº 566.647.029-91

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de R\$

	2015	2014	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	298.424	266.026	12,18
1. Adições	56.971	45.136	26,22
(+) Contribuições Previdenciais	17.984	16.046	12,08
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	38.987	29.090	34,02
2. Destinações	(15.816)	(12.738)	24,16
(-) Benefícios	(15.816)	(12.738)	24,16
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	41.155	32.398	27,03
(+/-) Provisões Matemáticas	39.758	32.611	21,92
(+/-) Fundos Previdenciais	1.082	(2.137)	150,63
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	315	-	100,00
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	339.579	298.424	13,79

Stephane Frantz E. Engelhard

Diretor Superintendente

CPF nº 382.986.513-91

.....
Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC nº 1SP170035/O-8

CPF nº 566.647.029-91

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de R\$

	2015	2014	Variação %
1. Ativos	340.031	298.859	13,78
Disponível	304	101	200,99
Recebível	1.536	1.418	8,32
Investimento	338.191	297.340	13,74
Fundos de Investimento	338.191	297.340	13,74
2. Obrigações	(452)	(435)	3,91
Operacional	(452)	(435)	3,91
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	339.579	298.424	13,79
Provisões Matemáticas	337.742	297.984	13,34
Superávit Técnico	315	-	100,00
Fundos Previdenciais	1.522	440	245,91

Stephane Frantz E. Engelhard

Diretor Superintendente

CPF nº 382.986.513-91

.....
Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC nº 1SP170035/O-8

CPF nº 566.647.029-91



NOTAS EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2015

1. CONSTITUIÇÃO, OBJETIVOS E OPERAÇÕES.

1.1 Constituição

A CarrefourPrev (“Entidade” ou “Carrefourprev”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Em 12 de dezembro de 2002, a CarrefourPrev obteve aprovação por meio de Portaria do Ministério da Previdência Social – MPS para funcionar como Entidade Fechada de Previdência Complementar.

1.2 Objetivo

A CarrefourPrev tem como objetivo executar e administrar o plano de benefícios oferecido aos participantes. O plano foi adequado aos novos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, autopatrocínio e resgate, conforme disposto na Resolução CGPC nº 6 de 30 de outubro de 2003. O regulamento do Plano de Aposentadoria CarrefourPrev foi aprovado através do Ofício 2080/CGAT/DITEC/PREVIC de 12/07/2010 e amplamente divulgado aos participantes.

1.3 Patrocinadoras

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aprovou por meio do Ofício Nº 191/CGAT/DITEC/PREVIC de 21 de janeiro de 2011, o terceiro Termo Aditivo das patrocinadoras, onde houve a consolidação dos Convênios de Adesão existentes em um único documento. Neste mesmo termo oficializou-se a incorporação das patrocinadoras Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e do Banco CSF S.A. (atual denominação do Banco Carrefour S.A.)

A CarrefourPrev Sociedade de Previdência Complementar tem como patrocinadoras:

- Carrefour Comércio e Indústria Ltda.
- Comercial de Alimentos Carrefour S.A.
- CarrefourPrev Sociedade de Previdência Complementar.
- Nova Gaule Comércio e Participações S.A.
- Banco CSF S.A.

1.4 Participantes

A CarrefourPrev possuía em 31 de dezembro de 2015 e 2014 as seguintes quantidades de participantes:

Número de Participantes		
	31/12/2015	31/12/2014
Ativos	48.599	46.912
Assistidos	164	142
Autopatrocinados	73	57
Benefício Proporcional Definido	16.216	14.922
Total	65.052	62.033

1.5 Características dos planos

Plano de benefícios

A CarrefourPrev assegurará, nos termos e condições previstos no Regulamento, os benefícios abaixo relacionados, não se obrigando a conceder qualquer outro, mesmo que a Previdência Social os conceda a seus beneficiários.

- I. Aposentadoria Normal;
- II. Aposentadoria Antecipada;
- III. Aposentadoria por Invalidez;
- IV. Benefício Proporcional;
- V. Pensão por Morte;
- VI. Abono Anual.
- VII. Benefício Mínimo
- VIII. Portabilidade
- IX. Resgate de Contribuições.

A CarrefourPrev assegurará aos Participantes não contribuintes o Benefício Mínimo.

1.6 Forma de custeio (financiamento) do plano

As patrocinadoras e participantes financiam o custeio do plano de benefícios da seguinte forma:

Participantes – A contribuição básica mensal obrigatória do participante com salário de participação superior a 1 (uma) Unidade de Referência Carrefour corresponderá a um percentual, em números inteiros, de 1% (um por cento) a 5% (cinco por cento) aplicável sobre o salário de Participação.

Patrocinadoras – A contribuição de Patrocinadora corresponde a 100% da contribuição básica feita pelos participantes.

A Patrocinadora contribui para a cobertura do benefício mínimo e de risco (invalidez e morte).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das EFPC, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 e pela Resolução nº 16 de 19 de novembro de 2014, Instrução MPS/SPC 34/2009, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução DC/Previc nº 5 de 08 de setembro de 2011, pela Instrução nº 20 de 20 de março de 2015 e pela Instrução Normativa PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as receitas oriundas de participantes autopatrocinados que são registradas por regime de caixa.

b) Realizável

• Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e dos participantes.

• Gestão administrativa

É apurado em conformidade com regime de competência, estando representado pelos valores de realização decorrentes de operações de natureza administrativa.

• Fluxo dos Investimentos

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- **Títulos para negociação** – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.
- **Títulos mantidos até o vencimento** – títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados a valor presente na data da liquidação, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Os principais critérios de avaliação, reconhecimento e mensuração subsequente dos investimentos são os seguintes:

a) Renda Fixa

Os investimentos em Renda Fixa estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

b) Fundos de investimentos

As aplicações em fundos de investimentos estão demonstradas, considerando o valor das cotas divulgado pelos administradores dos fundos.

c) Exigível operacional

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o pronunciamento técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- **Perda provável:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas.
- **Perda possível:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, porém maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas.
- **Perda remota:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro de provisão ou divulgação nas notas explicativas.

d) Plano de Gestão Administrativas - PGA

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos (Assistenciais) administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, assistencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

A Entidade utilizou o saldo remanescente do fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009. Após a utilização total do fundo administrativo, as despesas administrativas passaram a ser custeadas pela rentabilidade dos investimentos.

e) Provisões Matemáticas

O montante das provisões matemáticas é determinado e de responsabilidade do atuário externo através de avaliação atuarial efetuada anualmente, na data do balanço. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo e contribuição do plano de aposentadoria é o de capitalização, para a avaliação atuarial do benefício mínimo, foi adotado o método de crédito unitário projetado e para os demais benefícios foi o de capitalização financeira.

f) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação (inclusive aqueles aplicados por fundos de investimentos) e as provisões matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas demonstrações contábeis, não representa necessariamente uma distorção nas demonstrações contábeis. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

g) Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

4. ATIVO

4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2015	2014
Imediato		
Banco Itaú S.A.	17	21
Banco Bradesco S.A.	26	78
Total	43	99
Vinculado		
Banco Itaú S.A	261	2
Total	304	101

4.2 Realizável

Gestão previdencial

	2015	2014
Recursos a receber		
Patrocinadores	552	648
Participantes	970	746
Outros Realizáveis	14	13
Total	1.536	1.407

Gestão administrativa

	2015	2014
Outros realizáveis		
Adiantamento Salarial	-	5
Tributos a Compensar	14	6
Total	14	11

Investimentos

Os investimentos são efetuados de acordo com diretrizes estabelecidas na política de investimentos. A Entidade classificou os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira de investimentos como títulos para negociação, demonstrados a seguir:

■ Composição da carteira

	2015	2014
Fundo de Investimento	338.191	297.340
Renda Fixa	338.191	297.340

As cotas de fundos de investimento de renda fixa são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base nos valores das quotas divulgado pelos administradores dos fundos.

Descrição	Vencimento	2015		2014	
		Valor de Mercado / Contábil		Valor de Mercado / Contábil	
Fundos de Investimento		338.191		297.340	
Renda Fixa		338.191		297.340	
Carteira Institucional 53 Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado		168.901		148.515	
BNP Paribas Carrius FIC FI Renda Fixa Previdenciário Crédito Privado		169.290		148.825	

Composição detalhada dos Fundos de Investimentos:

Composição detalhada do Fundo Exclusivo BNP Paribas Carrius FIC FI Renda Fixa Previdenciário Crédito Privado:

	2015			2014	
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de Mercado / Contábil	Valor Mercado / Contábil
Cotas de Fundos	-	-	161.004	161.004	144.557
LFT	-	-	8.308	8.308	4.288
Contas a pagar/receber e tesouraria				(22)	(20)
Total			169.312	169.290	148.825

Composição detalhada do Fundo Exclusivo Carteira Institucional 53 Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado:

				2015	2014
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de Mercado / Contábil	Valor Mercado / Contábil
Cotas de Fundos	1.959	-	-	1.959	1.607
Debêntures	9.915	173	-	10.088	8.266
Operações Compromissadas	-	-	57.099	57.099	27.994
LFT	8.774	1.192	1.185	11.151	74.423
Depósito a prazo e outros					
Títulos Públicos	-	38.822	49.807	88.629	36.229
Contas a pagar/receber e tesouraria				(25)	(7)
Total	20.648	40.187	108.091	168.901	148.515

Custódia dos investimentos

Os agentes custodiantes dos investimentos da Entidade são os Bancos Itaú - Unibanco e BNP Paribas, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, que determina que as EFPC's devem manter contratadas uma ou mais pessoas jurídicas registradas na CVM para o exercício da atividade de custódia de valores mobiliários.

5. PASSIVO

5.1 Exigível operacional

■ Gestão previdencial

	2015	2014
Aposentadorias	29	32
Pensões	1	1
Restituições de contribuições	17	13
Retenções a recolher ⁰⁾	195	183
Outras exigibilidades	1	1
Total	243	230

⁰⁾As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios e restituições de contribuições de participantes.

■ Gestão administrativa

	2015	2014
Folha de pagamento	49	41
Serviços de terceiros	135	141
Tributos a recolher	28	16
PIS/COFINS	10	7
Total	222	205

5.2 Patrimônio Social

■ Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela Towers Watson, contratada pela Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

A movimentação do Patrimônio Social durante o exercício de 2015 pode ser resumida como segue:

	1º janeiro de 2015	Constituição/ (Reversão)	31 dezembro de 2015
Patrimônio Social	298.424	41.155	339.579
Patrimônio de Cobertura do Plano	297.984	40,073	338.057
Provisões Matemáticas	297.984	40.073	337.742
Benefícios Concedidos	39.904	4.871	44.775
Contribuição Definida	39.904	4.871	44.775
Saldo de Contas dos Assistidos	39.904	4.871	44.775
Benefícios a Conceder	258.080	34,887	292.967
Contribuição Definida	241.160	31.844	273.004
Saldo de Contas – Parcela Patroc. Instituidores	109.977	13.330	123.307
Saldo de Contas – Parcela Participantes	131.183	18.514	149.697

	1º janeiro de 2015	Constituição/ (Reversão)	31 dezembro de 2015
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital Programado	12.550	2.848	15.398
Valor Atual dos Benefícios Futuros	18.171	3.318	21.489
Valor Atual das Contribuições Futuras	(5.621)	(470)	(6.091)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital Não Programado	4.370	195	4.565
Valor Atual dos Benefícios Futuros	6.186	231	6.417
Valor Atual das Contribuições Futuras	(1.816)	36	(1.852)
Equilíbrio Técnico	-	315	315
Resultados Realizados			
Superávit Técnico Acumulado		315	315

	1º janeiro de 2015	Constituição/ (Reversão)	31 dezembro de 2015
Fundos Previdenciais	-		
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	440	1.082	1.522

Benefícios concedidos

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício.

Benefícios a conceder

As provisões matemáticas são classificadas em:

Contribuição definida - corresponde ao montante formado pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras e constituído em nome de cada participante.

Benefício definido - valor atual dos benefícios futuros líquidos dos custos normais futuros.

Outras contribuições da geração atual - Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a receber das patrocinadoras da geração atual ainda não em gozo de benefício de prestação continuada.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das provisões com características de benefício definido do Patrimônio Social foram:

	2015	2014
Hipóteses financeiras		
Taxa real anual de juros - %	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Crescimento real salarial - %	2,25% a.a.	2,25% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	100%	100%
Hipóteses biométricas		
Tábua de mortalidade geral (*)	AT - 2000	AT - 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB - 1944 modificada (desagravada em 75%)	RRB - 1944 modificada (desagravada em 75%)
Tábua de Rotatividade	Com saldo: Experiência Carrefour 2010-2012 participantes com saldo Sem Saldo: Experiência Carrefour 2010-2014 participantes sem saldo	Com saldo: Experiência Carrefour 2010-2012 participantes com saldo Sem Saldo: Experiência Carrefour 2010-2012 participantes sem saldo

(*) Segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

■ Fundos

Os saldos dos fundos existentes em 31 de dezembro de 2015 estão assim formados:

	2015	2014
Programa previdencial	1.522	440
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.522	440

Programa Previdencial

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições), de acordo com o artigo 58 do Regulamento do Plano de Benefícios Carrefourprev, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora que for incluída no saldo de conta total e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O Fundo Previdencial Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Oscilação de Riscos) foi constituído em novembro de 2006 conforme autorizado pela então Secretária de Previdência Complementar por meio de Ofício 3.419/SPC/DEPAT e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano (Fundo Previdencial de Patrocinadoras – Reserva Especial) foi constituído da Reserva Especial de 31 de dezembro de 2010 e tem por finalidade a cobertura da contribuição normal de patrocinadoras para o Plano de Benefícios Carrefourprev. Essas contribuições estão sendo creditadas pela reversão mensal desde fundo até seu esgotamento, observando o plano de custeio vigente. O fundo é atualizado pelo retorno dos investimentos.

6. PARTES RELACIONADAS

As Partes Relacionadas da Carrefourprev podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Carrefourprev para os seus empregados e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Entidade não manteve transações com partes relacionadas, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamento de benefícios).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 os gastos com remuneração aos seus administradores foi de R\$ 145 (2014 - R\$ 133).

7. RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade líquida acumulada no exercício de 2015, obtida pela aplicação do patrimônio da CarrefourPrev, foi de 13,05% (2014 = 10,93%), utilizando o método de cotas.

8. RECOLHIMENTOS DE TRIBUTOS

a. Imposto de Renda

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a MP nº 2222, de 4 de setembro de 2001, que havia criado o Regime Especial de Tributação - RET, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separação do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar. A referida legislação criou também, um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- (i) por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou

- (ii) por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

De acordo com a Instrução Normativa nº 673 de 1º de setembro de 2006, a data para a entrega da opção dos participantes foi 31 de outubro de 2006, sendo que a entidade atendeu ao prazo determinado pela referida legislação, através do envio da DPREV para a Secretaria da Receita Federal.

b. PIS e COFINS

Calculados pela alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas, conforme anexo III da Instrução Normativa SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002.

9. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade não possui nenhuma ação em andamento classificada como risco de perda possível ou provável.

10. ORÇAMENTO GERAL

A CarrefourPrev elaborou o Orçamento Geral para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº. 13, de 1º de outubro de 2004.

11. LEGISLAÇÕES

Foi publicada em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – MPS/SPC, através da Instrução Normativa nº 25, alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, atualizando os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). As alterações das Demonstrações Contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa pela Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016.

Para a avaliação atuarial as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, Resolução CGPC nº 26/2008 e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Benefícios Carrefourprev o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

Foi publicada no dia em 03 de dezembro de 2015 a Resolução CNPC nº 22 que altera a Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008.

A Administração da Entidade não identificou impactos significativos decorrentes da aplicação destas resoluções, na posição patrimonial e financeira, assim como no desempenho da Entidade ao longo do exercício de 2015.

Stephane Frantz E. Engelhard

Diretor Superintendente

CPF nº 382.986.513-91

.....
Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC nº 1SP170035/O-8

CPF nº 566.647.029-91



**RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES**
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da
CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as respectivas demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

São Paulo, 27 de julho de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

.....

João Paulo Dal Poz Alouche

Contador

CRC 1 SP245785/O-2



PARECER

DOS CONSELHO FISCAL

Os membros deste Conselho Fiscal, em atendimento ao disposto no Estatuto da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, reuniram-se nesta data, na sede da Entidade, para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2015, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva da CarrefourPrev por meio dos seguintes documentos:

- a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- c) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- d) Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior;
- e) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com o exercício anterior;
- f) Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano – DPT comparativa com o exercício anterior;
- g) Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis consolidadas;
- h) Parecer emitido pela KPMG Auditores;
- i) Parecer Atuarial emitido pela Willis Towers Watson, contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CarrefourPrev realizada com dados cadastrais posicionados em 30/9/2015.

Examinados os documentos acima listados e constatado por este Conselho Fiscal que as contas apresentadas encontram-se exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras, na legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, os membros deste Conselho Fiscal emitem Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2015, eis que refletem as atividades da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar no referido exercício.

São Paulo, 27 de Julho de 2016.

Paulo Pianez Junior
Presidente do Conselho Fiscal

.....

Edmar Donizete Ferrarez
Conselheiro Suplente

.....

Carlos Henrique Bolzan Rogieri
Conselheiro



ATA DA REUNIÃO

DO CONSELHO DELIBERATIVO

Data: 27/07/2016

CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar

CNPJ Nº 66.513.409/0001-10

No dia 27 de julho de 2016, às 17:00 horas, na sede social na Rua George Eastman, nº 213, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marco Aparecido de Oliveira, que convidou a mim, Luis Mauricio Bressan Freire, para secretariar a presente reunião, passando-se a deliberação sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2015.

ESCLARECIMENTOS

Em observância ao disposto no artigo 40, inciso VIII, do Estatuto vigente da CarrefourPrev, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. Com a palavra, o Sr. Presidente informou que a presente reunião tem por objetivo deliberar sobre o assunto elencado na Ordem do Dia, cujo material foi entregue previamente aos presentes. Em seguida, o Sr. Presidente lembrou que para elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015 foram observadas as disposições da Resolução CNPC nº 8/2001 e da Instrução SPC nº 34/2009.

Esclareceu que, em atendimento as disposições constantes do item 17, do Anexo C da Resolução CNPC nº 8/2011, a Diretoria Executiva da CarrefourPrev encaminhará a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc as Demonstrações Contábeis de 2015 acompanhadas dos seguintes documentos: a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; d) Demonstração do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior; e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com o exercício anterior; f) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT comparativa com o exercício anterior; g) Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis consolidadas; h) Parecer emitido pela KPMG Auditores; i) Parecer Atuarial emitido pela Willis Towers Watson, contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CarrefourPrev realizada com dados cadastrais posicionados em 30/9/2015; j) Parecer do Conselho Fiscal; e k) Manifestação deste Conselho Deliberativo com a aprovação das De-

monstrações Contábeis. O Sr. Presidente ressaltou que os documentos mencionados nos itens “a” a “g” acima, na forma do disposto no item 18 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, encontram-se assinados pelo dirigente máximo da CarrefourPrev, e também pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, identificado por seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade. Destacou ainda que as Demonstrações Contábeis serão enviadas eletronicamente a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social – SICADI até 31/7/2016, em atendimento ao disposto na Instrução MPS/SPC nº 21, de 23/3/2015, eis que a CarrefourPrev pertence ao Perfil I, conforme consta da Instrução nº 20, de 20/3/2015.

DELIBERAÇÃO

Após a análise dos documentos apresentados e ampla discussão entre os membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis da CarrefourPrev referentes ao exercício findo em 31/12/2015 restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Marco Aparecido de Oliveira

Presidente do Conselho Deliberativo

Luis Maurício Bressan Freire

Conselheiro/Secretário

Patrícia Paula de Almeida Mendes Silveira Kelner

Conselheiro



PARECER
ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios CarrefourPrev administrado pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade e pela Xerox Company posicionado em 30/09/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios CarrefourPrev são: Carrefour Comércio e Indústria Ltda., Comercial de Alimentos Carrefour S.A., CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, Foccar Intermediação de Negócios Ltda., Banco CSF S/A. e Nova Gaule Comércio e Participações S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela CarrefourPrev, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios CarrefourPrev.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 485, de 04/09/2012, expedida pela PREVIC e publicada no Diário Oficial da União de 05/09/2012.

1.1 ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder	30/09/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	39.275
Idade média (em anos)	34,3
Tempo de serviço médio (em anos)	5,4
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	15.176

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	30/09/2015
Número de aposentados válidos	
	37
Idade média (em anos)	58,7
Valor médio do benefício (em reais)	3.045,30
Número de aposentados inválidos ¹	
	3
Idade média (em anos)	47,4
Valor médio do benefício (em reais)	1.535,42
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	
	108
Idade média (em anos)	55,2
Valor médio do benefício (em reais)	5.310,27
Número de pensionistas (grupos familiares)	
	4
Idade média (em anos)	55,7
Valor médio do benefício (em reais)	4.197,55

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

1.2 HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios CarrefourPrev conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,5%	4,5%
Projeção do crescimento real de salário	2,25%	2,25%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
■ Salários	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 Modificada (desagravada em 75%)	RRB-1944 Modificada (desagravada em 75%)
Tábua de Rotatividade	Com saldo: Experiência Carrefour 2010-2012 participantes com saldo Sem saldo: Experiência Carrefour 2010-2014 participantes sem saldo	Com saldo: Experiência Carrefour 2010-2012 participantes com saldo Sem saldo: Experiência Carrefour 2010-2014 participantes sem saldo

⁽¹⁾ Segregada por sexo e constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Foi realizado em dezembro/2014 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, entrada em invalidez, rotatividade, crescimento real de salário e taxa real anual de juro.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

1.2.1 Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras também realizados pela Willis Towers Watson em 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

A TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a., considerando um intervalo de confiança de 54%.

O resultado deste estudo técnico mostra que a taxa real de juros de 4,50% a.a. a ser utilizada na avaliação atuarial de 2015 está aderente à rentabilidade esperada da carteira de ativos do Plano de Benefícios CarrefourPrev.

A Entidade e suas patrocinadoras optaram, portanto, pela manutenção da taxa de juro de 4,5% a.a por estar aderente à rentabilidade esperada da carteira de ativos.

1.2.2 Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira. O estudo realizado indicou a manutenção da taxa para 2,25% a.a.

As patrocinadoras e a CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,25% a.a. reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado.

1.2.3 Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

1.2.4 Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Carrefour-Prev, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2015 das tábuas de mortalidade de válidos, de entrada em invalidez e das tábuas de rotatividade adotadas em 2014.

1.2.5 Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro: Capitalização;
- Métodos Atuariais: para avaliação atuarial do benefício mínimo e parcela referente ao acréscimo das contribuições futuras das patrocinadoras nos benefícios de pensão por morte do ativo e aposentadoria por invalidez, foi adotado o método de Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

1.2.6 Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

1.3 PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 339.579.317,76.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar.

A CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

1.4 PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	338.057.206,97
Provisões Matemáticas	337.742.587,22
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>44.775.352,50</i>
Contribuição Definida	44.775.352,50
Saldo de Conta dos Assistidos	44.775.352,50
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Benefícios a Conceder	292.967.234,72
Contribuição Definida	273.003.792,72
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	123.307.313,37
Saldo de Contas – Parcela Participantes	149.696.479,35
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	15.398.217,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	21.488.763,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(6.090.546,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	4.565.225,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	6.416.841,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.851.616,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	314.619,75
Resultados Realizados	314.619,75

	Valores em R\$
Superávit Técnico Acumulado	314.619,75
Reserva de Contingência	314.619,75
Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.522.110,79
Fundos Previdenciais	1.522.110,79
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.522.110,79
Fundos Administrativos	0,00
Fundo de Investimentos	0,00

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições), de acordo com o artigo 58 do Regulamento do Plano de Benefícios Carrefour-Prev, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora que não for incluída no saldo de conta total e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Benefícios CarrefourPrev, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 9,75) = 19,75\%$	19,75%

Uma vez que o limite de 19,75% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, o valor total do superávit técnico acumulado (R\$ 314.619,75) foi alocado na reserva de contingência.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Benefícios CarrefourPrev, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

1.5 VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	337.742.587,22	336.948.389,69	0,24%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>44.775.352,50</i>	<i>44.775.352,50</i>	<i>0,00%</i>
Contribuição Definida	44.775.352,50	44.775.352,50	0,00%
Benefício Definido	0,00	0,00	
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>292.967.234,72</i>	<i>292.173.037,19</i>	<i>0,27%</i>
Contribuição Definida	273.003.792,72	273.003.792,72	0,00%
Benefício Definido	19.963.442,00	19.169.244,47	4,14%

Convém ressaltar que 5,91% (R\$ 19.963.442,00) do Passivo Atuarial de R\$ 337.742.587,22 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 94,09% restantes (R\$ 317.779.145,22) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar.

1.6 PLANO DE CUSTEIO

1.6.1 Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de junho de 2016 as contribuições equivalentes a 0,18% da folha de salários de participantes, sendo 0,01% correspondente ao benefício de invalidez e morte e 0,17% para cobertura do benefício mínimo.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,11% da folha de salários.

As despesas administrativas do Plano são custeadas pelo Retorno dos Investimentos conforme previsto no Regulamento.

1.6.2 Participantes

As contribuições mensais básica e adicional dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2015 em 1,52% da folha de salários.

1.6.3 Autopatrocinados

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora, exceto as referentes ao custeio das despesas administrativas, conforme mencionado anteriormente.

1.6.4 Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2015 com os que deverão ser praticados a partir de junho de 2016.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/06/2016)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Invalidez e Morte	0,01%	0,01%
Benefício Mínimo	0,17%	0,17%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,18%	0,18%

1.7 CONCLUSÃO

O surgimento do superavit no exercício de 2015 ocorreu devido ao ganho no patrimônio de cobertura do Plano o que se observa quando compara-se com o Patrimônio esperado.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a patrocinadora e para o administrador do Plano de Benefícios CarrefourPrev com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a patrocinadora e o administrador do Plano em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2016.

Adriana Gomes Rodrigues

MIBA nº 992

.....
Tânia Mary Corrêa Neves

Consultora Sênior



POLÍTICA

DE INVESTIMENTOS

RESUMO

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - RESUMO

47

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Benefícios Carrefourprev** e ao **Plano de Gestão Administrativa da Carrefourprev**.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento – período de referência: 1/2015 a 12/2015

Participação	Plano/Segmento	% Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100%	Plano	100%	INPC	4,50%
100%	Renda Fixa	100%	DI-CETIP	0,00%
100%	Renda Variável	100%	Ibovespa	0,00%
100%	Investimentos no Exterior	100%	MSCI-World	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 22/12/2014

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Rodrigo Tremante	248.761.428-58	Diretor

CONTROLE DE RISCOS

Risco de mercado	Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.
Risco de liquidez	Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.
Risco de contraparte	Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.
Risco legal	Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.
Risco operacional	Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

- Realiza o apuração de ativos financeiros? Não / Dispõe de Manual? Não
- Possui modelo proprietário de risco? Sim / Dispõe de Manual? Não

Observação: Todos os ativos são marcados a mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade pelo apuração dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de riscos são realizados pelos gestores de recursos e acompanhados por meio de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	75,00%	100,00%	90,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	10,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

Observação: A Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, com o apoio da consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação prévia dos riscos envolvidos na alocação de ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores de recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
- Utiliza derivativos? Sim
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
- Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano de Benefícios Carrefourprev não possui Perfis de Investimento.



DEMONSTRATIVO
DE INVESTIMENTOS
RESUMO

Trimestralmente, a CarrefourPrev envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o Demonstrativo de Investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com a legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo do resultado dos investimentos realizados pela CarrefourPrev para o Plano de Benefícios CarrefourPrev e o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

RENTABILIDADE NO ANO DE 2015

Mesmo a Política de Investimentos de 2015 prevendo possibilidade de alocações nos segmentos de Renda Variável e de Investimentos no Exterior, em 2015, a CarrefourPrev optou realizar investimentos de uma forma mais conservadora, alocando os recursos do Plano 100% no segmento de Renda Fixa.

As rentabilidades Líquida e Bruta obtidas pelo Fundos Carrius, exclusivo em Renda Fixa, foram as descritas abaixo:

■ Rentabilidade Mensal

	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
Jan/15	0,99%	0,98%
Fev/15	0,87%	0,86%
Mar/15	1,10%	1,09%
Abr/15	0,99%	0,97%
Mai/15	1,05%	1,03%
Jun/15	1,12%	1,11%
Jul/15	1,23%	1,22%
Ago/15	1,17%	1,16%
Set/15	1,18%	1,16%
Out/15	1,15%	1,14%
Nov/15	1,09%	1,08%
Dez/15	1,21%	1,20%

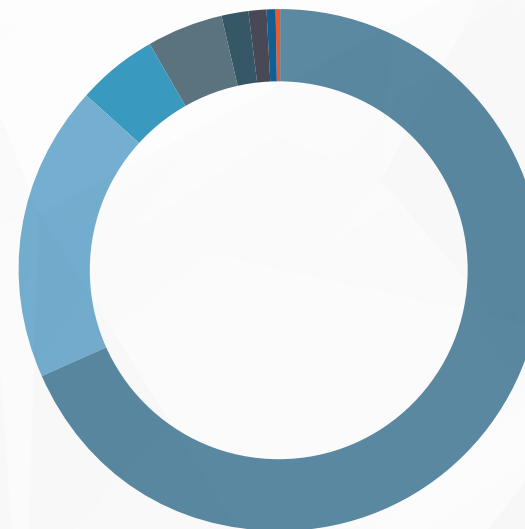
■ Rentabilidade Acumulada

	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
Jan/15	0,99%	0,98%
Fev/15	1,87%	1,85%
Mar/15	2,99%	2,96%
Abr/15	4,01%	3,96%
Mai/15	5,10%	5,03%
Jun/15	6,28%	6,19%
Jul/15	7,59%	7,49%
Ago/15	8,84%	8,74%
Set/15	10,13%	10,00%
Out/15	11,39%	11,25%
Nov/15	12,61%	12,45%
Dez/15	13,97%	13,80%

■ Alocação dos recursos por Gestor

Gestor/Carteira	Renda Fixa	%
Fundos (1º Nível) – Total	338.190.589,19	99,97%
Itaú-Unibanco (05.093.031/0001-58)	168.900.881,35	49,93%
BNP Paribas (08.744.969/0001-89)	169.289.707,83	50,04%
Carteira Própria – Total	95.281,44	0,03%
Em caixa	303.755,04	0,09%
Contas a Pagar/Receber	(208.473,60)	-0,06%
Total	338.285.870,62	100%

■ Despesas com Administração dos investimentos – base mensal



- Taxa de Administração
R\$ 184.062,88 | **68,6%**
- Taxa de Gestão e Taxa de Adm.
R\$ 48.745,14 | **18,2%**
- Taxa CVM - Manual
R\$ 13.814,18 | **5,1%**
- Taxa CETIP
R\$ 11.986,43 | **4,5%**
- Auditoria
R\$ 4.680,04 | **1,7%**
- Taxa ANBID
R\$ 3.610,00 | **1,3%**
- Taxa SELIC
R\$ 978,7 | **0,4%**
- Taxa de Administração - Manual
R\$ 229,6 | **0,1%**
- Cartório
R\$ 222,6 | **0,1%**
- Correspondência
R\$ 25,21 | **0,0%**

Fone: 11 3755-2691 | 11 3779-6186

email: carrefour_prev@carrefour.com

